

## O impacto da Gestão do Comportamento em Organizações (OBM): Análise de citações em periódicos da Administração

### Organizational Behavior Management (OBM) impact: Citation analysis in Business journals

Pedro Felipe dos Reis Soares<sup>1</sup>, Analine Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Gabrieli Rodrigues Falcão<sup>1</sup>,  
Gilvandro Figueiredo Souza<sup>1</sup>

([orcid.org/0000-0002-7154-908X](https://orcid.org/0000-0002-7154-908X)), ([orcid.org/0009-0000-6367-4617](https://orcid.org/0009-0000-6367-4617)), ([orcid.org/0009-0005-0152-5620](https://orcid.org/0009-0005-0152-5620)),  
([orcid.org/0000-0001-5461-0160](https://orcid.org/0000-0001-5461-0160))

[1] Universidade Federal Rural da Amazônia | **Título abreviado:** Gestão do Comportamento em Organizações | **Endereço para correspondência:** | **Email:** [pedrofrsoares@gmail.com](mailto:pedrofrsoares@gmail.com) | **doi:** 10.18761/pac1118

**Resumo:** A Gestão do Comportamento nas Organizações é um subdomínio da Análise do Comportamento voltado à pesquisa e aplicação relacionadas ao comportamento humano em ambiente organizacional. Levantamentos bibliométricos demonstraram que a área está em crescimento na Análise do Comportamento nacional. A Administração é uma ciência com potencial de mútua influência com a Análise do Comportamento via Gestão do Comportamento nas Organizações, e um exame bibliométrico a respeito da aproximação entre essas disciplinas ainda não foi feito. Com o objetivo de aferir a influência da Gestão do Comportamento nas Organizações na produção de conhecimento na Administração, foram examinadas citações a estudos do Journal of Organizational Behavior Management nos artigos dos principais periódicos da Administração entre 2014 e 2023. Citações a estudos do Journal of Applied Psychology foram analisadas como comparação. Nove artigos com citações a publicações do Journal of Organizational Behavior Management foram encontrados, contra 402 com citações ao Journal of Applied Psychology. A maioria das citações a trabalhos do Journal of Organizational Behavior Management foi feita a um mesmo artigo da área de Comportamento do Consumidor/Marketing. A qualidade dessas citações variou de “Intermediária” a “Central”. Na esfera acadêmica de alta qualidade da Administração nacional, os artigos do Journal of Organizational Behavior Management foram citados em diminuto. São discutidas possibilidades de ampliação da busca em novos levantamentos e estratégias para comunicações mais efetivas com a Administração.

**Palavras-chave:** gestão do comportamento organizacional, psicologia organizacional, administração, bibliometria, comportamento do consumidor.

**Abstract:** Organizational Behavior Management is a subdomain of Behavior Analysis that focuses on research and application related to human behavior in organizational environment. Bibliometric surveys have shown that the area is growing in national Behavior Analysis. Business is a science with potential for mutual influence with Behavior Analysis through Organizational Behavior Management, and a bibliometric examination of the approximation between these disciplines has not yet been carried out. In order to gauge the influence of Organizational Behavior Management on knowledge production in Business, citations to studies from the Journal of Organizational Behavior Management were examined in articles from the main Business journals between 2014 and 2023. Citations to studies in the Journal of Applied Psychology were analyzed as a comparison. Nine articles with citations to Journal of Organizational Behavior Management publications were found, compared to 402 with citations to Journal of Applied Psychology. Most of the citations to Journal of Organizational Behavior Management papers were to the same article in Consumer Behavior/Marketing. The quality of these citations ranged from “Intermediate” to “Central”. In the high-quality academic sphere of national Business, the Journal of Organizational Management articles were cited very little. Possibilities for broadening the search in new surveys are discussed, as well strategies for effective communication with the field of Business.

**Keywords:** organizational behavior management, organizational psychology, business, bibliometrics, consumer behavior

A Gestão do Comportamento em Organizações ou Análise do Comportamento em Organizações, adaptações livres de “Organizational Behavior Management” (OBM), é uma área de pesquisa e aplicação envolvendo o comportamento humano no contexto das organizações, tendo por base teórico-conceitual os princípios da Análise do Comportamento (Brethower et al., 2022). A OBM é consagrada profissional e academicamente nos Estados Unidos (Aló et al., 2020) e se encontra em crescimento acadêmico no Brasil (Nascimento & Henklain, 2020).

Dentro do projeto psicológico da análise do comportamento, alicerçado na filosofia do comportamentalismo radical de B. F. Skinner (Lopes & Laurenti, 2023), a OBM se caracteriza como área de pesquisa aplicada. Nesse domínio, conhecimento de relevância social é desenvolvido e auxilia na resolução de problemas nos mais variados contextos, como os organizacionais (Moore, 2022). Em articulação com os achados obtidos nos outros domínios da análise do comportamento (pesquisa básica, pesquisa conceitual e prestação de serviços), a OBM contribui para o desenvolvimento dessa ciência com a realização de pesquisas com alto rigor teórico e metodológico (Erath et al., 2021) e de aplicabilidade eficiente em campos tais quais a gestão do desempenho, a análise de sistemas comportamentais e a segurança baseada em comportamento (Borba et al., 2017).

O principal veículo de comunicação de trabalhos científicos de OBM é o *Journal of Organizational Behavior Management* (JOBM), publicado desde 1977. No momento de sua fundação, o JOBM tinha como objetivo publicar conhecimento aplicado seguindo as diretrizes tradicionais da análise aplicada do comportamento, que exigia que as pesquisas fossem aplicadas, comportamentais, analíticas, tecnológicas, conceitualmente sistêmicas, efetivas e generalizáveis (Daniels, 1977). Análises mais recentes (e.g., Andrade & Souza, 2020; Hantula, 2022; Moreira, 2005) têm demonstrado que a OBM se desenvolveu de forma relativamente independente daquelas diretrizes, e lançando mão de conhecimentos e estratégias não compatíveis ou sequer derivadas da análise aplicada do comportamento (e.g., teoria de sistemas, economia comportamental, Hyten, 2017).

Apesar de ser uma área que formalmente existe há mais de 40 anos (com produção relacionada há mais de 60 anos), atualmente possuindo inserção na Association for Behavior Analysis International por meio da OBM Network (<https://www.obmnetwork.com>) e presença em currículos de pós-graduações em análise do comportamento nos Estados Unidos (e.g., Western Michigan University, Florida Institute of Technology, University of Kansas), a OBM possui impacto limitado na comunidade profissional e acadêmica brasileira. Em estudo recente publicado na própria *Perspectivas em Análise do Comportamento* (Nascimento & Henklain, 2020), que rastreou a produção de artigos, teses e dissertações nacionais em OBM entre 1970 e 2017, foram encontrados 45 documentos acadêmicos (em média, 1,25 publicação por ano a partir da primeira publicação em 1981), com publicação e/ou orientação mais expressiva por parte de pesquisadores que já se encontram aposentados. Em comparação com uma área importante mas reconhecidamente negligenciada em análise do comportamento, em período similar ao examinado por Nascimento e Henklain (1969 a 2010 considerando teses e dissertações [Santos, 2012], e 1975 a 2014 considerando artigos [Cezário Garcia, 2014]), foram publicados 159 documentos acadêmicos na temática do controle aversivo, isto é, mais do que o triplo de documentos acadêmicos publicados sobre OBM.

A incipiente produção brasileira em OBM foi detectada ao se buscar por produções acadêmicas de análise do comportamento e Psicologia. Produções na área de Administração não eram foco daquela análise (i.e., Nascimento & Henklain, 2020). Entretanto, a Administração é uma ciência que pode se beneficiar diretamente da OBM, especialmente na área de gestão de pessoas e recursos humanos (e.g., Daniels & Bailey, 2014; Gravina et al., 2017; Hantula, 2011). O estreitamento das relações entre análise do comportamento e Administração pode ser um caminho a ser trilhado na ampliação do alcance da OBM no Brasil (Gusso, 2017; Zani et al., 2018). Assim, avaliar a inserção da OBM na Administração brasileira pode fornecer uma estimativa do status atual de aproximação entre essas ciências nesse cenário, bem como indicar tendências de pesquisa e potenciais de desenvolvimento. A considerar o JOBM como o períó-

dico central para a área, o objetivo desse trabalho foi rastrear a quantidade e a qualidade de citações recentes (2014-2023) de publicações do JOBM em artigos de periódicos nacionais em Administração de alta qualidade (i.e., situados nos estratos A1 e A2 do Qualis CAPES 2017-2020, área de avaliação de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”).

## Método

### Fontes de Dados

Os artigos analisados foram obtidos por meio dos websites das revistas científicas de Administração do Brasil com avaliação Qualis A1 ou A2, quais sejam: *Revista de Administração de Empresas* (RAE - <https://periodicos.fgv.br/rae/index>), *Revista de Administração Contemporânea* (RAC - <https://www.scielo.br/j/rac>), *Revista de Administração Pública* (RAP - <https://www.scielo.br/j/rap/>), *Revista Brasileira de Gestão de Negócios* (RBGN - <https://rbgn.fecap.br/RBGN/index>), *Revista de Administração da USP* (RAUSP - <https://www.emerald.com/insight/publication/issn/2531-0488>), *Brazilian Administration Review* (BAR - <https://bar.anpad.org.br/index.php/bar>), *Organizações & Sociedade* (O&S - <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes>), *Brazilian Business Review* (BBR - <https://www.bbronline.com.br/index.php/bbr/index>), *Cadernos EBAPE.BR* (EBAPE - <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/index>), *Revista de Administração Mackenzie* (RAM - <https://www.scielo.br/j/ram/>) e *Revista de Gestão* (REGE - <https://www.revistas.usp.br/rege/index>). A *Revista Eletrônica em Administração* (REAd - <https://seer.ufrgs.br/read>), embora situada no estrato A3, foi incluída pela importância de suas publicações na área de Gestão de Pessoas (Demo et al., 2011, 2018).

### Materiais

Em um computador contendo o software Python 3.12 e o aplicativo Geany 1.36 foram escritos quatro programas em linguagem Python (.py), com auxílio do ChatGPT (GPT-4o). Esses programas, disponíveis livremente (<https://zenodo.org/records/14941631>), executavam as seguintes tarefas: converter arquivo .pdf para .txt, remover espaços

entre palavras, transformar todas as letras maiúsculas em minúsculas, buscar e exibir “journaloforganizationalbehaviormanagement”, buscar e exibir “journalofappliedpsychology” (porções desses títulos também foram buscadas, dado possíveis erros de grafia/diagramação do documento original).

Também foi criada uma planilha em formato .xls para organização das informações de cada artigo que citou publicações do JOBM. Foram registrados ano, revista, título, autor(a/es/as), instituição/organização afiliada, resumo, palavras-chave, link para acesso, artigo do JOBM citado, artigo do JAP citado, área do artigo, objetivo e principais resultados.

### Procedimentos de Coleta e Análise de Dados

O site de cada revista foi acessado e todos os artigos de 2014 até 2023 foram baixados e organizados em pastas com o nome de cada revista. Os programas citados na seção anterior foram executados e aqueles artigos que contivessem citação a artigos do JOBM eram identificados e transferidos para outra pasta. Artigos que contivessem citação a artigos do *Journal of Applied Psychology* (JAP, periódico de Psicologia Industrial/Organizacional, comumente selecionado como contraponto ao JOBM, e.g., Nastasi et al., 2023) eram transferidos para uma segunda pasta. Dado que a automatização da busca não havia sido testada anteriormente pelos autores, a seção de referências de todos os artigos baixados de todas as revistas selecionadas foi inspecionada manualmente para confirmação. Os artigos citando JOBM foram lidos na íntegra e foram inseridas as informações da planilha de dados.

Para determinação da área do artigo, em primeiro lugar foi considerada a correspondência entre o trabalho analisado e os campos de atuação em Administração (de acordo com o Conselho Federal de Administração, 2025) e, em segundo lugar, a corroboração dessa informação a partir de nova verificação de conformidade entre o estudo analisado e as campos de atuação descritos em publicações de Administração voltadas à circunscrição de suas áreas. Para aferir a qualidade da citação, o artigo do JOBM citado no periódico de Administração poderia ser classificado de acordo uma das três avaliações: Marginal, Intermediária ou Central. Em “Marginal” foram agrupadas as citações que apa-

receram para reforçar argumento(s) apenas relacionado ao tema principal, sem maiores desenvolvimentos. Em “Intermediária” foram consideradas as citações importantes para o desenvolvimento de um argumento de suporte à hipótese do estudo ou à alguma discussão mais fundamental. Em “Central” foram agrupadas as citações consideradas essenciais para o artigo, em termos conceituais, ou que contivessem resultados/discussão a partir das quais se derivaram as principais hipóteses do trabalho, ou cujos resultados/discussão foram detalhadamente comparados. As avaliações das citações foram acompanhadas de justificativas e de uma descrição da função da citação para o trabalho.

## Resultados

Foram examinados 4.934 artigos. Houve correspondência entre os resultados da busca automatizada e a verificação manual. A Figura 1 exibe a distribuição absoluta de citações a artigos do JOBM e do JAP entre 2014 e 2023 em revistas nacionais de alta qualidade da Administração. Artigos do JAP foram citados em 402 artigos (97,81%), em comparação com nove artigos com citações aos estudos do JOBM (2,18%). O JOBM foi citado duas vezes em

2015, uma vez em 2016, em 2017 e em 2018, duas vezes em 2020, e uma vez em 2021 e em 2022. No período analisado o JOBM foi citado 0,9 vezes por ano, contra 38,7 citações anuais ao JAP. Desde 2016, citações a artigos do JAP foram sempre iguais ou maiores que 37 por ano, com média de 44 artigos/ano nesse período.

Nenhuma revista nacional de Administração foi classificada como A1 na última avaliação QUALIS disponível. A Tabela 1 mostra a quantidade de citações a artigos do JOBM e do JAP por revista. Algumas revistas zeraram a contagem para o JOBM. Citações a esse periódico não se distribuíram em frequência concentrada em uma revista específica. Em contraste, citações a artigos do JAP obtiveram uma média de 32,25 citações/revista, sendo o RBGN o periódico que mais registrou citações.

A Tabela 2 exibe características dos nove artigos que citaram publicações do JOBM. As áreas de filiação de cada artigo, após inicial identificação, foram confirmadas por trabalhos adicionais: marketing (Kotler & Keller, 2014), comportamento do consumidor (Nalini et al., 2013), gestão de pessoas (Ulrich et al., 2009), comportamento organizacional (Robbins et al., 2010), tomada de decisão gerencial (Bazerman & Moore, 2013), negociação e administração de conflitos (Spinola & Duzert,

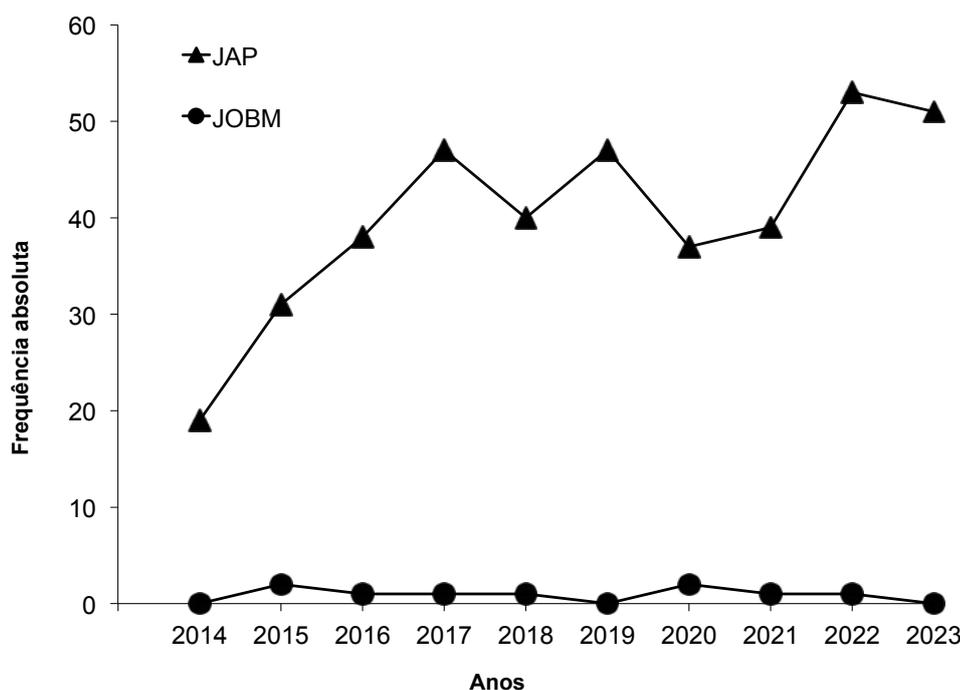


Figura 1. Frequência Absoluta, ao longo dos anos, de Citações ao JOBM e JAP nos Periódicos de Administração

**Tabela 1. Citações ao JOBM e JAP por Periódico de Administração**

Revista	JOBM	JAP
RAE	1	33
RAC	0	35
RAP	1	15
RBGN	2	67
RAUSP	2	41
BAR	1	37
REAd	0	23
O&S	0	10
BBR	1	27
EBAPE	0	30
RAM	1	58
REGE	0	26
<b>Total</b>	<b>9 (2,18%)</b>	<b>402 (97,81%)</b>

2018), desempenho no trabalho (Calle-Quezada et al., 2024), gestão de serviços (Meirelles, 2006), e treinamento e desenvolvimento de pessoas (Lima et al., 2020).

O autor Rafael Barreiros Porto (Universidade de Brasília) foi o único pesquisador com mais de uma publicação citando artigos do JOBM, totalizando quatro publicações. Dos nove artigos encontrados, dois possuem autoria integralmente internacional (viz., Geremias et al., 2021; Omar et al., 2017). As áreas de Comportamento do Consumidor e Marketing foram as mais frequentes no período examinado.

O texto de Foxall (2010), publicado no JOBM, foi único artigo citado mais de uma vez, com cinco citações (quatro delas em publicações de autoria de Rafael Porto). Trata-se do texto de abertura de um número especial sobre Análise do Comportamento do Consumidor do JOBM. Nessa publicação, Foxall apresentou uma sistematização do Behavior Perspective Model (BPM), indicando as variáveis de controle antecedente e consequente para o comportamento de consumo por uma perspectiva analítico-comportamental, bem como os interesses de investigação empírica dentro da área.

As citações ao trabalho de Foxall (2010) tiveram qualidade variada entre os diferentes artigos analisados. Em Couto e Coelho (2015), foi reproduzido o

BPM e desse modelo foram derivadas explicações sobre o comportamento de consumo a nível individual. Essas características configuram a citação como fundamental para a compreensão dos autores a respeito do fenômeno investigado e, portanto, considerada de “Central” qualidade. Por sua vez, o trabalho de Porto e Lima (2015) citou o artigo de Foxall ao longo do texto como uma referência de apoio a informações sobre eventos que influenciam o comportamento de consumir, mas sem um aprofundamento sobre o sistema conceitual apresentado. Assim, essa citação foi considerada de qualidade “Intermediária”. Em Porto (2016) a citação a Foxall foi identificada como “Central”, pois consistiu no texto de referência para se referir às variáveis de controle do comportamento individual do consumidor.

Ainda em relação às citações a Foxall (2010), foi citado em Porto e Okada (2018) com “Central” qualidade, pois foi o texto-base para se referir a benefícios/malefícios simbólicos e utilitários, ponto fundamental no posicionamento teórico dos autores. Em Almeida et al. (2020), o texto de Foxall foi mencionado para complementar informações já anteriormente apresentadas via outros referenciais, caracterizando a citação como “Intermediária”. Ainda em Almeida et al. foi encontrada uma citação ao artigo de Oliveira-Castro et al. (2010), que igualmente complementou argumentação defendida por meio de outras referências, assim conferindo à citação a designação de “Intermediária”.

As citações a outros estudos publicados no JOBM foram, em sua maioria, de “Marginal” qualidade. Embora Hantula (2015) tenha sido citado em Omar et al. (2017) como evidência basilar a respeito da satisfação no trabalho, caracterizando a citação como de “Central” qualidade, o trabalho de Sims e Manz (1982), citado em Ribeiro et al. (2020), foi referenciado para apoiar a ideia de que pessoas buscam conselhos para tomada de decisões, caracterizando a citação como de “Marginal” qualidade; Luthans et al. (2011) foi citado por Geremias et al. (2021) para apoiar a ideia de que o capital psicológico é importante no ambiente de trabalho, caracterizando a citação como de qualidade “Marginal”; e Sandall et al. (2022) citaram o trabalho de Gravina et al. (2018) para listar brevemente problemas relacionados ao desempenho na prestação de serviços, caracterizando a citação como de “Marginal” qualidade.

**Tabela 2. Características dos Artigos do JOBM Citados em Periódicos de Administração**

Ano	Revista	Artigo	Área(s) da Administração (Grande área)	Artigo(s) do JOBM citado	Qualidade da citação
2015	RAP	Couto e Coelho (2015)	Comportamento do Consumidor (Marketing)	Foxall (2010)	Central
2015	BBR	Porto e Lima (2015)	Comportamento do Consumidor (Marketing)	Foxall (2010)	Intermediária
2016	RAUSP	Porto (2016)	Comportamento do Consumidor (Marketing)	Foxall (2010)	Central
2017	RAM	Omar et al. (2017)	Comportamento Organizacional (Gestão de Pessoas)	Hantula (2015)	Central
2018	RBGN	Porto e Okada (2018)	Comportamento do Consumidor (Marketing)	Foxall (2010)	Central
2020	RAUSP	Ribeiro et al. (2020)	Tomada de Decisão Gerencial Negociação e Administração de Conflitos Comportamento Organizacional (Gestão Estratégica)	Sims e Manz (1982)	Marginal
2020	RBGN	Almeida et al. (2020)	Comportamento do Consumidor (Marketing)	Foxall (2010) Oliveira-Castro et al. (2010)	Intermediária Intermediária
2021	RAE	Geremias et al. (2021)	Gestão de Pessoas Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas Negociação e Administração de Conflitos Comportamento Organizacional Aprendizagem Organizacional (Gestão de Pessoas)	Luthans et al. (2011)	Marginal
2022	BAR	Sandall et al. (2022)	Desempenho no Trabalho (Gestão de Pessoas/Gestão de Serviços)	Gravina et al. (2018)	Marginal

## Discussão

O objetivo dessa pesquisa foi mapear a influência da OBM na Administração brasileira por meio de citações feitas em periódicos nacionais de alta qualidade a artigos do JOBM nos últimos 10 anos. A média de quase uma citação por ano de artigos do JOBM demonstrou que, pelo menos com base nos 12 periódicos examinados e na comparação com o JAP, a OBM possui influência severamente limitada na Administração nacional. Em contraste, artigos do JAP frequentam os periódicos de Administração com mais regularidade, denotando

uma aderência maior dos periódicos consultados às produções da área mais abrangente de Psicologia Organizacional. Com efeito, livros didáticos e práticas gerenciais voltadas ao comportamento humano, no âmbito da Administração brasileira, recorrem a expedientes que pouco tem a ver com a Análise do Comportamento (Gusso, 2017). Mesmo nos Estados Unidos, onde a OBM desfruta de maior reconhecimento acadêmico e profissional, o treinamento em OBM e o subsequente aproveitamento de profissionais requer adaptações e formações adicionais mais familiares ao cotidiano gerencial (Gravina et al., 2024; Wilder et al., 2022).

As áreas de Comportamento do Consumidor e Marketing ocuparam a maior parte das citações aos trabalhos do JOBM, e todas citaram o mesmo artigo de Foxall (2010), cuja influência nesses artigos foi sempre avaliada como “Central” ou “Intermediária”. Na página online do JOBM, porém, o artigo de Foxall não se apresenta como um dos 30 mais citados ou mais lidos do periódico – o que é justificável, dado que a área de Comportamento do Consumidor é considerada emergente dentro da OBM (Houmanfar et al., 2020). Assim, os resultados do presente levantamento parecem indicar que a influência da OBM na Administração brasileira ocorre por meio de uma subárea ainda em consolidação, e não pelas subáreas tradicionais já bem estabelecidas (i.e., gestão do desempenho, segurança baseada em comportamento e/ou análise de sistemas comportamentais).

Essa pesquisa contém limitações importantes. Periódicos localizados em outros estratos do Qualis, à exceção da REAd, não foram inspecionados, e é possível que artigos publicados nas revistas desses estratos possam conter citações adicionais, tanto ao JOBM quanto ao JAP. Citações adicionais também poderiam ser encontradas ao inspecionar mais dez anos de publicações (2004-2013), evidenciando padrões ao longo do tempo. Estudos de OBM também são publicados, em menor quantidade, em outras revistas não examinadas como *Journal of Applied Behavior Analysis*, *The Psychological Record* e *Behavior Analysis in Practice*, e é possível que tenham sido citados por artigos de periódicos nacionais. Citações a livros de OBM também não foram examinadas. A exploração dessas lacunas pode confirmar as conclusões apresentadas ou oferecer alternativas a elas.

Os dados aqui reportados confirmam uma tendência histórica da análise do comportamento ao isolamento em relação a outros campos do conhecimento (ver Cruz, 2016). No que se refere à Administração, pelo menos em âmbito nacional, os mais de 40 anos de atividade formal em OBM não parecem ter impactado a área significativamente. Isso pode estar relacionado à dificuldade generalizada que a comunidade analítico-comportamental tem de comunicar seus dados e tecnologias (Normand, 2014), mas também à própria limitação da OBM dentro da análise do comporta-

mento brasileira (Nascimento & Henklain, 2020). No sentido de viabilizar a aproximação entre áreas, parece interessante que o(a) próprio(a) analista do comportamento dê passos na direção de compreender a ciência da Administração, apropriando-se de leituras atinentes a esse universo, participando de eventos científicos e profissionais e dialogando com essa comunidade, bem como afinar o repertório verbal e não-verbal preservando, a um só tempo, consistência teórico-metodológica e acessibilidade à compreensão (Gusso, 2017). Com relação à acessibilidade, analistas do comportamento podem ampliar o reconhecimento dos potenciais de contribuição da OBM se comunicando de maneira mais efetiva com outros públicos (Freedman, 2016; Smith, 2016) por meio da apresentação de conceitos e técnicas de maneira mais palatável, da ênfase nos resultados organizacionais (comparativamente a outras abordagens), do destaque ao aspecto humanista da análise do comportamento e suas aplicações, do emprego de um linguajar mais sofisticado e atualizado do que o usual, do desenvolvimento de uma estrutura teórica internamente coesa e simplificada para intervenções, e do uso de recursos tecnológicos para apoiar intervenções macro. Ainda, a OBM pode se tornar mais acessível com a publicação de achados em periódicos de Administração – o que requeriria esforços adicionais de clarificação sobre os métodos analítico-comportamentais, respostas extensas e detalhadas a eventuais pareceres avaliativos negativos, publicação de outras modalidades textuais em veículos voltados a um público abrangente interessado em gestão organizacional, e aderência os formatos de redação da área (Morris, 2014).

A OBM também carece de materiais mais acessíveis em língua portuguesa para embasar ensino, pesquisa e prestação de serviço de maneira mais ampla. Embora na própria literatura psicológica e de análise do comportamento existam publicações em números escassos sobre OBM (Gusso, 2017), alguns livros importantes para a área (Hantula, 2011) estão disponíveis em português, como “Analisando Problemas de Performance” (Mager & Pipe, 2001) e “Melhores Desempenhos das Empresas” (Rummler & Brache, 1992). Esses livros estão fora de catálogo, mas são recursos úteis para embasar ensino e pesquisa em Gestão do Desempenho e Análise

de Sistemas Comportamentais, respectivamente, nas formações em Psicologia, Administração e Engenharia de Produção. O volume 5 da coleção *Comportamento em Foco*, “Organizational Behavior Management: Análise do Comportamento nas Organizações”, organizado por Vilas Boas et al. (2017) também agrupa materiais valiosos em Língua Portuguesa para a área. Apresentações sistemáticas e reconhecidas de subáreas da OBM, como o livro “Performance Management: Changing Behavior that drives Organizational Performance” (2014), de Aubrey C. Daniels e Jon S. Bailey, porém, ainda não possuem tradução.

Em suma, os achados aqui reportados parecem indicar um longo caminho a ser percorrido para pesquisadores(as) e profissionais interessados(as) em OBM no contexto da Administração nacional. Por enquanto, a área de Marketing/Comportamento do Consumidor parece ser a maior beneficiária desse conhecimento.

## Referências

- Almeida, M. I. S. D., Coelho, R. L. F., Porto, R. B., & Oliveira, D. S. (2020). Desvios das compras planejadas: Implicações do histórico de aprendizado e do cenário de consumo para os gastos do consumidor. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 22, 331-347. <https://doi.org/10.781/rbgn.v22i2.4053>
- Andrade, D. C. T., & Souza, F. P. B. (2020). Análise do comportamento: Uma revisão sistemática no JOBM. *Revista FSA*, 17(9), 175-200. <http://doi.org/10.12819/2020.17.9.9>
- Aló, R. M., Borges, C. P., & Abreu-Rodrigues, J. (2020). ACO: Análise do comportamento em organizações (OBM: Organizational Behavior Management). Em C. E. Costa, S. R. Souza & V. B. Haydu (Eds.), *Psicologia: Avaliação e intervenção analítico-comportamental* (pp. 1-51). EDUEL.
- Bazerman, M. H., & Moore, D. (2014). *Processo decisório*. Elsevier.
- Borba, A., Ramos, C. C., & Costa, T. D. (2017). O surgimento da análise do comportamento aplicada às organizações. Em D. L. O. V. Boas, F. Cassas & H. L. Gusso (Eds.), *Comportamento em Foco vol. 5* (pp. 13-27). Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental.
- Brethower, D. M., Dickinson, A. M., Johnson, D. A., & Merle Johnson, C. (2022). A history of organizational behavior management. *Journal of Organizational Behavior Management*, 42(1), 3-35. <https://doi.org/10.1080/01608061.2021.1924340>
- Calle-Quezada, P. A., Jerves-Mora, S., & Barragan-Landy, M. F. (2024). Modelos de avaliação de desempenho no trabalho: Uma revisão sistemática da literatura. *Journal of People Management and Technology*, 17(50), 88-117. <https://dx.doi.org/10.35588/0g6zzr18>
- Cezário Garcia, M. C. L. (2014). *A produção sobre controle aversivo no Brasil com base em publicações* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.
- Conselho Federal de Administração (2025, 28 de Fevereiro). *Campos da Administração*. <https://cfa.org.br/fiscalizacao-fiscalizacao/fiscalizacao-campos-de-atuacao-do-administrador/>

- Couto, H. L. G. D., & Coelho, C. (2015). Fatores críticos no comportamento do gestor público responsável por compras sustentáveis: Diferenças entre consumo individual e organizacional. *Revista de Administração Pública*, 49(2), 519-543. <https://doi.org/10.1590/0034-7612113443>
- Cruz, R. N. (2016). A fundação do JEAB e o isolamento histórico da análise do comportamento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 32(3), 1-19. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-3772e323215>
- Daniels, A. C. (1977). Editorial. *Journal of Organizational Behavior Management*, 1, v-vii. [https://doi.org/10.1300/J075v01n01\\_a](https://doi.org/10.1300/J075v01n01_a)
- Daniels, A. C., & Bailey, J. S. (2014). *Performance management: Changing behavior that drives organizational effectiveness*. Aubrey Daniels International.
- Demo, G., Fogaça, N., Costa, A. C. (2018). Políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações: Cenário da produção nacional de primeira linha e agenda de pesquisa. *Cadernos EBAPE*, 16(2), 250-263. <https://doi.org/10.1590/1679-395159073>
- Demo, G., Fogaça, N., Nunes, I., Edrei, L., & Francischeto, L. (2011). Políticas de gestão de pessoas no novo milênio: Cenário dos estudos publicados nos periódicos da área de Administração entre 2000 e 2010. *Revista de Administração Mackenzie*, 12(5), 15-42. <https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000500002>
- Erath, T. G., Pellegrino, A. J., DiGennaro Reed, F. D., Ruby, S. A., Blackman, A. L. & Novak, M. D. (2021). Experimental research methodologies in organizational behavior management. *Journal of Organizational Behavior Management*, 41(2), 150-181. <https://doi.org/10.1080/01608061.2020.1869137>
- Freedman, D. H. (2016). Improving public perception of behavior analysis. *The Behavior Analyst*, 39(1), 89-95. <https://doi.org/10.1007/s40614-015-0045-2>
- Foxall, G. (2010). Invitation to consumer behavior analysis. *Journal of Organizational Behavior Management*, 30(2), 92-109. <https://doi.org/10.1080/01608061003756307>
- Geremias, R. L., Lopes, M. P., & Soares, A. E. (2021). The influence of psychological capital on internal learning in teams: The mediating role of the perceived team structure. *Revista de Administração de Empresas*, 61(4), e20190814. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210405>
- Gravina, N., Cummins, B., & Austin, J. (2017). Leadership's role in process safety: An understanding of behavioral science among managers and executives is needed. *Journal of Organizational Behavior Management*, 37(3-4), 316-331. <https://doi.org/10.1080/01608061.2017.1340925>
- Gravina, N., King, A., & Wine, B. (2024). Finding a meaningful career using organizational behavior management. *Behavior Analysis in Practice*, 17, 338-346. <https://doi.org/10.1007/s40617-023-00871-4>
- Gravina, N., Villacorta, J., Albert, K., Clark, R., Curry, S., & Wilder, D. (2018). A literature review of organizational behavior management interventions in human service settings from 1990 to 2016. *Journal of Organizational Behavior Management*, 38(2-3), 191-224. <https://doi.org/10.1080/01608061.2018.1454872>
- Gusso, H. L. (2017). Desafios ao analista do comportamento no campo organizacional brasileiro. Em D. L. O. V. Boas, F. Cassas & H. L. Gusso (Eds.), *Comportamento em Foco vol. 5* (pp. 77-86). Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental.
- Hantula, D. A. (2011). What performance management needs is a good theory: A behavioral perspective. *Industrial and Organizational Psychology*, 4(2), 194-197. <https://doi.org/10.1111/j.1754-9434.2011.01325.x>
- Hantula, D. A. (2015). Job satisfaction: The management tool and leadership responsibility. *Journal of Organizational Behavior Management*, 35(1-2), 81-94. <https://doi.org/10.1080/01608061.2015.1031430>
- Hantula, D. A. (2022). The code is irrelevant: Organizational behavior management is not applied behavior analysis. *Journal of Organizational Behavior Management*, 42(2), 112-119. <https://doi.org/10.1080/01608061.2022.2029796>
- Hyten, C. (2017). OBM is already using the “fuzzy concept” criteria for applied behavioral research: Commentary on Critchfield and Reed. *The Behavior Analyst*, 40, 179-182. <https://doi.org/10.1007/s40614-017-0096-7>

- Houmanfar, R. A., Fryling, M., & Alavosius, M. P. (2022). Introduction. Em R.A. Houmanfar, M. Fryling & M. P. Alavosius (Eds.). *Applied behavior science in organizations: Consiliense of historical and emerging trends in organizational behavior management*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003198949>
- Kotler, P., & Keller, K. (2014). *Marketing management*. Prentice Hall.
- Lima, M. C. S., Rowe, D. E. O., Mourão, L., & Oliveira, A. M. B. (2020). Ações de treinamento em uma universidade pública, desenvolvimento profissional e cidadania organizacional: Existe relação entre esses construtos? *Organizações e Sociedade*, 27(92), 152–170. <https://doi.org/10.1590/1984-9270928>
- Lopes, C. E., & Laurenti, C. (2023). Por uma história filosófica do comportamentalismo. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 14, 92-101. <https://doi.org/10.18761/JADA0330012>
- Luthans, F., Youssef, C. M., & Rawski, S. L. (2011). A tale of two paradigms: The impact of psychological capital and reinforcing feedback on problem solving and innovation. *Journal of Organizational Behavior Management*, 31(4), 333-350. <https://doi.org/10.1080/01608061.2011.619421>
- Mager, R. F., & Pipe, P. (2001). *Analizando problemas de performance: Como descobrir por que as pessoas não estão fazendo o que deveriam e como lidar com isso*. Market Books.
- Meirelles, D. S. (2006). O conceito de serviço. *Revista de Economia Política*, 26(1), 119-136. <https://doi.org/10.1590/S0101-31572006000100007>
- Moreira, E. G. (2005). *O journal of organizational behavior management como um veículo para publicação de pesquisa em análise aplicada do comportamento na área de organizational behavior management* [Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo], Repositório PUC-SP. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/16681>
- Moore, J. (2022). Conceptual foundations: Teaching the historical development of radical behaviorism as a philosophy of science. *Perspectives in Behavior Science*, 45, 711-742. <https://doi.org/10.1007/s40614-022-00335-0>
- Morris, E. K. (2014). Stop preaching to the choir, publish outside the box: A discussion. *The Behavior Analyst*, 37(2), 87-94. <https://doi.org/10.1007/s40614-014-0011-4>
- Nascimento, E. H. A., & Henklain, M. H. O. (2020). Análise do comportamento nas organizações: Dados quantitativos da produção brasileira. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 11(2), 162-176. <https://doi.org/10.18761/PAC.2020.v11.n2.04>
- Nalini, L. E. G., Cardoso, M. M., & Cunha, S. R. (2013). Comportamento do consumidor: Uma introdução ao Behavioral Perspective Model (BPM). *Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*, 23(4), 489-505. <https://doi.org/10.18224/frag.v23i4.2976>
- Nastasi, J. A., Crowe, A., & Gravina, N. E. (2023). Reporting demographic variables in JOB and JAP: A comparison and call to action. *Journal of Organizational Behavior Management*, 43, 50-63. <https://doi.org/10.1080/01608061.2022.2082624>
- Normand, M. (2014). Opening Skinner's box: An introduction. *The Behavior Analyst*, 37(2), 67-68. <https://doi.org/10.1007/s40614-014-0016-z>
- Oliveira-Castro, J. M., Foxall, G. R., & Wells, V. K. (2010). Consumer brand choice: Money allocation as a function of brand reinforcing attributes. *Journal of Organizational Behavior Management*, 30(2), 161-175. <https://doi.org/10.1080/01608061003756455>
- Omar, A., Salessi, S., & Urteaga, F. (2017). Impact of management practices on job satisfaction. *Revista de Administração Mackenzie*, 18(5), 92-115. <https://doi.org/10.1590/1678-69712017/administracao.v18n5p92-115>
- Porto, R. B. (2016). The commercial cycle from the viewpoint of operant behavioral economics: effects of price discounts on revenues received from services. *Revista de Administração*, 51(3), 310-322. <https://doi.org/10.1016/j.rausp.2016.06.005>
- Porto, R. B., & Lima, N. S. R. (2015). Impacto não linear do marketing mix no desempenho em vendas de marcas. *Brazilian Business Review*, 12(5), 60-82. <http://doi.org/10.15728/bbr.2015.12.5.4>

- Porto, R. B., & Okada, S. I. (2018). Comportamento do consumidor em canais cruzados e seus benefícios: Validação de escala para avaliar o desempenho do processo de compra. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 20(3), 443-460. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v20i3.3415>
- Ribeiro, V. F., Hilal, A. V. G. D., & Avila, M. G. (2020). Advisor gender and advice justification in advice taking. *RAUSP Management Journal*, 55(1), 4-21. <https://doi.org/10.1108/RAUSP-08-2018-0068>
- Robbins, S. P., Judge, T., & Sobral, F. (2010). *Comportamento organizacional*. Pearson Education do Brasil.
- Rummler, G. A., & Brache, A. P. (1992). *Melhores desempenhos das empresas: Ferramentas para a melhoria da qualidade e da competitividade*. Makron Books.
- Sandall, H., Silva, L. M. C. E., & Queiroga, F. (2022). A comprehensive approach to job performance in the service sector: A systematic literature review. *Brazilian Administration Review*, 19(2), e210046. <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2022210046>
- Santos, B. C. (2012). *O estudo do controle aversivo no Brasil com base em teses e dissertações: uma perspectiva histórica* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.
- Sims, H. P., & Manz, C. C. (1982). Social learning theory: The role of modeling in the exercise of leadership. *Journal of Organizational Behavior Management*, 3(4), 55-63. [https://doi.org/10.1300/J075v03n04\\_06](https://doi.org/10.1300/J075v03n04_06)
- Smith, J. M. (2016). Strategies to position behavior analysis as the contemporary science of what works in behavior change. *The Behavior Analyst*, 39(1), 75-87. <https://doi.org/10.1007/s40614-015-0044-3>
- Spinola, A. T. S., & Duzert, Y. (2018). *Negociação e administração de conflitos*. Editora FGV.
- Ulrich, D., Brockbank, W., & Younger, J. (2009). *Transformation building human resources from the outside in*. McGraw-Hill Professional Publishing.
- Vilas Boas, D. L. O., Cassas, F., & Gusso, H. L. (2017). *Comportamento em foco vol. 5 - Organizational behavior management: Análise do comportamento nas organizações*. Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental.
- Wilder, D. A., Cymbal, D., & Gravina, N. (2022). Performance management in organizations. Em R.A. Houmanfar, M. Fryling & M. P. Alavosius (Eds.). *Applied behavior science in organizations: Consiliense of historical and emerging trends in organizational behavior management*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003198949>
- Zani, M. R., Bianchi, P. H., & Arena, R. (2018). Análise do comportamento aplicada às organizações. Em R. Kovac (Ed.). *Boletim Paradigma vol. 13* (pp. 7-12). Associação Paradigma – Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento.

### Histórico do Artigo

Submetido em: 12/09/2024

Aceito em 28/01/2025

Editor Associado Convidado: Henrique Angelo